



## **Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo, Prévia de 2014**

Apresentam-se a estimativa preliminar do Valor da Produção Agropecuária (VPA) do Estado de São Paulo em 2014 (safra 2013/14) e as análises dos valores totais dos 53 produtos agropecuários, destacando-se aqueles de maior participação na renda bruta total da agropecuária paulista<sup>1</sup>.

Os dados da produção vegetal e animal foram obtidos dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2013/14, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), ambos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo<sup>2, 3, 4</sup>.

Os preços dos produtos agropecuários foram obtidos de duas fontes: Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP)<sup>5</sup>, para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado; e Banco de Dados do IEA<sup>6</sup> para os demais produtos. Os preços dos produtos florestais foram obtidos em Mercados Florestais do IEA<sup>7</sup> e os de produção tiveram como fontes primárias as entidades de classe do setor<sup>8</sup>.

Os preços recebidos pelos produtores são valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2013 (para o cálculo do valor do ano de 2013) e de janeiro a agosto de 2014 (para a prévia de 2014). Para a atualização monetária dos valores obtidos para 2014, utilizou-se a projeção da inflação anual do Banco Central do Brasil<sup>9</sup>, de 6,23% em 2014, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No caso da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores, pago pelas usinas produtoras de açúcar e de álcool do Estado de São Paulo, é o for-

necido pelo Conselho de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (CONSECANA-SP), que tem como fonte de dados os preços fornecidos pela Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil (ORPLANA).

As variações do Valor da Produção de 2014 em relação a 2013 foram calculadas com base em índices de preços e de quantidade, elaborados pela fórmula de Fisher (base 2013=100) para os grupos de produtos considerados<sup>10</sup>.

Para efeito da abordagem classificam-se os produtos analisados em seis grupos: Produtos para Indústria; Produtos Animais; Frutas Frescas; Grãos e Fibras; Olerícolas e Produtos Florestais.

A anomalia climática que vem ocorrendo na região Sudeste e mais especificamente no Estado de São Paulo faz de 2014 um ano bastante atípico. Falta de chuvas, altas temperaturas e radiação solar afetam o desenvolvimento das lavouras e das pastagens e também dos animais com consequentes perdas econômicas, seja por redução de produtividade, seja por decisão de agricultores de não plantar ou reduzir área em função da condição de aumento de riscos<sup>11,12</sup>.

A maior parte dos produtos analisados apresentou queda de produção, com destaque para abacaxi, tomate para indústria, milho, sorgo, goiaba para indústria, leite, beterraba, amendoim em casca, soja, repolho, tangerina e goiaba para mesa, com reduções superiores a 10%. Com exceção do segmento de frutas frescas, que participa no total do valor da produção estadual com 7,32%, e cuja produção apresentou aumento de 0,54% relativamente a 2013, todos os outros acusaram decréscimos, sendo o mais expressivo o de grãos e fibras (17,54%). Neste grupo, as reduções mais expressivas nos volumes produzidos ocorreram para as seguintes culturas: milho (26,59%), sorgo granífero (26,23%), amendoim em casca (16,99%), soja (16,15%), feijão (8,69%) e arroz em casca (6,60%); que camuflaram os expressivos aumentos de produção do triticales (42,51%) e do trigo (56,82%). Quanto aos preços, também decrescentes, refletem, em parte, o fato de na maioria dos casos o Estado de São Paulo ser importador líquido.

O grupo das olerícolas, que representa 5,33% do valor da produção estadual, diminuiu, em aproximadamente 11,0% do valor de 2013. As principais quedas de produção ocorreram para beterraba (17,19%), repolho (14,37%), cebola (8,02%), cenoura (6,95%), tomate de mesa (6,46%), abobrinha (6,00%), mandioca

de mesa (3,07%) e batata (1,04%). De doze produtos que compõem esse grupo, apenas três tiveram seus preços majorados em níveis superiores a 15%. Destacam-se: alface, que a despeito de apresentar elevação de 30,54% na produção, seu preço teve ascensão de 30,27% e a batata-doce em 28,35% e em 17,70%, respectivamente.

O grupo de produtos para indústria, que representa 49,50% do valor da produção estadual, tem a cultura da cana-de-açúcar como seu principal componente. Nos resultados preliminares para 2014, esta cultura continua ocupando a 1ª posição no *ranking* do valor da produção do estado e acusou queda de produção de 7,97% e aumento de 1,24% nos preços médios recebidos pelos produtores, pagos pelas usinas produtoras de açúcar e de álcool do Estado de São Paulo. A laranja para indústria, com queda de produção de 6,87%, teve seus preços majorados em 31,63%. Tomate para indústria e goiaba para indústria apresentaram quedas acentuadas de produção, respectivamente, de 30,30% e 24,60%.

No grupo de frutas frescas, laranja de mesa, mesmo com um aumento de produção de 51,56%, apresentou elevação de preços de 29,81%. Banana, com queda de produção de 7,45%, acusou majoração de preço acentuada de 64,41%. Morango teve seus preços elevados em 29,14% e queda de produção de 9,35%.

Entre os produtos florestais, a resina de pinus apresentou elevação de 61,32% nos preços recebidos, frente à queda de produção de 8,01%. A madeira de eucalipto, principal produto do grupo, apresentou queda de 6,84% na produção.

A carne bovina se destaca no grupo animais, com crescimento de 4,34% na produção e de 19,09% nos preços. A produção de leite apresentou queda de 21,81% na produção e aumento de 10,53% nos preços.

O Valor da Produção Agropecuária (VPA) do Estado de São Paulo em 2014, estimado em R\$59,6 bilhões em moeda corrente, apresentou redução de 1,52% comparativamente ao ano anterior (Tabela 1). Deflacionando-se pelo IPCA/IBGE, o VPA de 2014 apresenta queda real de 7,3%, em relação a 2013.

Os dez primeiros produtos no *ranking* dos 53 considerados no estudo respondem por 82,90% do VPA total do estado, sendo que entre eles merece ser destacada a redução verificada nos VPAs de milho (24,31%), soja (14,19%) e leite (13,58%), que alteraram suas posições no *ranking*, perdendo uma posição. Por outro lado, destacam-se, por apresentarem variações positivas e expressivas, os

Tabela 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2013 e 2014<sup>1</sup>

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) <sup>2</sup>			Produção		
		2013	2014	Var. %	2013	2014	Var. %
Cana-de-açúcar	t	60,59	61,34	1,24	444.387.495	408.989.376	-7,97
Carne bovina	15 kg	101,37	120,72	19,09	62.300.173	65.007.069	4,34
Carne de frango	kg	2,47	2,33	-5,67	1.515.364.975	1.582.876.976,00	4,46
Madeira de eucalipto	m <sup>3</sup>	88,79	90,71	2,16	27.806.700	25.904.600	-6,84
Laranja para indústria	cx. 40,8 kg	6,83	8,99	31,63	237.662.140	221.330.614	-6,87
Ovos	cx. 30 dz.	58,08	59,09	1,74	35.399.963	32.705.730	-7,61
Leite	litro	0,95	1,05	10,53	2.141.909.070	1.674.787.100	-21,81
Café beneficiado	sc. 60 kg	275,98	382,46	38,58	4.154.332	4.419.180	6,38
Soja	sc. 60 kg	59,42	60,81	2,34	32.349.814	27.124.000	-16,15
Milho	sc. 60 kg	22,88	23,59	3,10	82.176.774	60.325.133	-26,59
Laranja de mesa	cx. 40,8 kg	10,50	13,63	29,81	48.677.817	73.776.885	51,56
Batata	sc. 50 kg	68,40	57,14	-16,46	16.073.190	15.905.510	-1,04
Banana	cx. 21 kg	11,69	19,22	64,41	50.674.629	46.901.167	-7,45
Tomate de mesa	25 kg	39,90	32,31	-19,02	25.391.129	23.751.734	-6,46
Carne suína	15 kg	63,60	70,92	11,51	6.835.624	7.839.402	14,68
Tangerina	cx. 26 kg	28,36	27,33	-3,63	17.409.658	15.280.706	-12,23
Uva de mesa	kg	2,64	2,74	3,79	147.703.599	147.349.530	-0,24
Limão	cx. 27 kg	22,79	19,23	-15,62	21.685.397	20.169.130	-6,99
Borracha	kg	2,54	2,19	-13,78	162.880.078	166.727.714	2,36
Feijão	sc. 60 kg	161,28	102,47	-36,46	3.863.945	3.528.300	-8,69
Amendoim em casca	sc. 25 kg	29,55	29,71	0,54	13.010.902	10.800.676	-16,99
Mandioca para indústria	t	345,06	289,32	-16,15	967.373	1.009.139	4,32
Alface	enagr. 10 kg	14,57	18,98	30,27	11.003.511	14.364.445	30,54
Manga	kg	1,09	1,15	5,50	210.828.393	201.394.446	-4,47
Cenoura	kg	1,33	1,15	-13,53	202.457.350	188.385.980	-6,95
Madeira de pinus	m <sup>3</sup>	84,25	75,88	-9,93	2.887.500	2.697.200	-6,59
Beterraba	cx. 21 kg	22,08	21,27	-3,67	11.374.021	9.418.457	-17,19
Abacaxi	cento	297,91	350,94	17,80	782.651	525.963	-32,80
Melancia	kg	0,89	0,96	7,87	184.339.200	179.814.500	-2,45
Cebola	kg	1,28	1,56	21,88	112.810.800	103.759.000	-8,02
Caqui	kg	1,95	1,39	-28,72	121.720.690	112.123.674	-7,88
Trigo	sc. 60 kg	44,77	42,61	-4,82	2.319.346	3.637.115	56,82
Pimentão	cx. 11 kg	13,81	14,10	2,10	9.181.380	10.729.936	16,87
Repolho	sc. 25 kg	15,40	14,22	-7,66	12.412.654	10.628.621	-14,37
Abacate	cx. K 22 kg	41,90	30,76	-26,59	4.286.098	4.530.798	5,71
Resina de pinus	t	1.931,00	3.115,00	61,32	45.821	42.151	-8,01
Batata-doce	cx. K 22 kg	25,09	29,53	17,70	3.353.926	4.304.907	28,35
Mandioca para mesa	23 kg	11,65	12,58	7,98	8.866.721	8.594.124	-3,07
Goiaba de mesa	cx. 3 kg	7,17	7,51	4,74	15.121.067	13.458.571	-10,99
Morango	cx. 1,6 kg	12,32	15,91	29,14	6.108.125	5.537.060	-9,35
Figo para mesa	enagr. 3 gav. 1,5kg	12,72	10,78	-15,25	6.902.061	7.272.740	5,37
Maracujá	cx. 13 kg	31,86	29,1	-8,66	2.265.205	2.129.804	-5,98
Algodão em caroço	15 kg	22,27	23,03	3,41	2.476.160	2.576.167	4,04
Abobrinha	cx. 20 kg	21,84	21,62	-1,01	2.912.034	2.737.366	-6,00
Tomate para indústria	kg	0,21	0,22	4,76	349.696.800	243.741.200	-30,30
Arroz em casca	sc. 60 kg	42,83	45,11	5,32	1.239.868	1.158.056	-6,60
Abóbora	kg	0,83	0,74	-10,84	60.772.750	67.456.350	11,00
Pêssego de mesa	cx. 1,8 kg	4,55	2,35	-48,35	16.589.094	15.430.372	-6,98
Mel	kg	6,37	6,57	3,14	4.309.663	4.583.691	6,36
Goiaba para indústria	t	350,00	414,00	18,29	94.336	71.134	-24,60
Sorgo	sc. 60 kg	19,56	20,05	2,51	1.487.058	1.097.018	-26,23
Triticale	sc. 60 kg	34,40	34,07	-0,96	386.250	550.450	42,51
Casulo	kg	14,04	16,08	14,53	131.660	143.470	8,97
Total	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos		Índice de preços		Var. %	Índice de produção		Var. %
Produtos para Indústria		100,00	103,97	3,97	100,00	92,90	-7,10
Produtos animais		100,00	108,89	8,89	100,00	99,39	-0,61
Frutas frescas		100,00	110,10	10,10	100,00	100,54	0,54
Grãos e fibras		100,00	97,27	-2,73	100,00	82,46	-17,54
Olerícolas		100,00	91,02	-8,98	100,00	98,05	-1,95
Produtos florestais		100,00	102,97	2,97	100,00	93,13	-6,87
Total		100,00	104,26	4,26	100,00	94,46	-5,54
Total sem florestais		100,00	104,32	4,32	100,00	94,53	-5,47
Total sem cana-de-açúcar		100,00	106,62	6,62	100,00	96,36	-3,64

<sup>1</sup>Estimativa preliminar.<sup>2</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2013 e de janeiro a agosto para 2014.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2013 e 2014<sup>1</sup>

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) <sup>2</sup>			Participação % do valor da produção			
	2013	2014	Var. %	2013	% acum.	2014	% acum.
Cana-de-açúcar	26.925.438.301,45	25.087.408.344,70	-6,83	44,48	44,48	42,08	42,08
Carne bovina	6.315.368.537,01	7.847.653.369,68	24,26	10,43	54,92	13,16	55,25
Carne de frango	3.742.951.488,25	3.688.103.354,08	-1,47	6,18	61,10	6,19	61,44
Madeira de eucalipto	2.468.956.893,00	2.349.806.266,00	-4,83	4,08	65,18	3,94	65,38
Laranja para indústria	1.623.232.214,10	1.989.762.076,29	22,58	2,68	67,86	3,34	68,72
Ovos	2.056.029.656,53	1.932.581.611,18	-6,00	3,40	71,26	3,24	71,96
Leite	2.034.813.616,50	1.758.526.455,00	-13,58	3,36	74,62	2,95	74,91
Café beneficiado	1.146.512.586,76	1.690.159.273,02	47,42	1,89	76,51	2,84	77,74
Soja	1.922.225.951,44	1.649.410.452,16	-14,19	3,18	79,69	2,77	80,51
Milho	1.880.204.560,52	1.423.069.885,12	-24,31	3,11	82,80	2,39	82,90
Laranja de mesa	511.116.707,82	1.005.578.683,87	96,74	0,84	83,64	1,69	84,58
Batata	1.099.406.196,00	908.840.818,54	-17,33	1,82	85,46	1,52	86,11
Banana	592.386.158,97	901.440.020,98	52,17	0,98	86,44	1,51	87,62
Tomate de mesa	1.013.106.047,10	767.418.525,54	-24,25	1,67	88,11	1,29	88,91
Carne suína	434.745.686,40	555.970.418,21	27,88	0,72	88,83	0,93	89,84
Tangerina	493.737.734,12	417.621.529,64	-15,42	0,82	89,64	0,70	90,54
Uva de mesa	389.937.500,30	403.737.712,20	3,54	0,64	90,29	0,68	91,22
Limão	494.210.197,63	387.852.369,90	-21,52	0,82	91,10	0,65	91,87
Borracha	413.715.397,61	365.133.693,22	-11,74	0,68	91,79	0,61	92,48
Feijão	623.176.796,39	361.544.890,76	-41,98	1,03	92,82	0,61	93,09
Amendoim em casca	384.472.165,92	320.888.072,08	-16,54	0,64	93,45	0,54	93,63
Mandioca para indústria	333.801.623,86	291.964.008,68	-12,53	0,55	94,00	0,49	94,12
Alface	160.321.172,72	272.637.169,91	70,06	0,26	94,27	0,46	94,57
Manga	229.802.947,83	231.603.612,90	0,78	0,38	94,65	0,39	94,96
Cenoura	269.268.275,50	216.643.877,00	-19,54	0,44	95,09	0,36	95,33
Madeira de pinus	243.271.875,00	204.663.536,00	-15,87	0,40	95,49	0,34	95,67
Beterraba	251.138.382,58	200.330.627,18	-20,23	0,41	95,91	0,34	96,01
Abacaxi	233.159.076,80	184.581.392,05	-20,83	0,39	96,29	0,31	96,32
Melancia	164.061.888,00	172.621.920,00	5,22	0,27	96,57	0,29	96,61
Cebola	144.397.824,00	161.864.040,00	12,10	0,24	96,80	0,27	96,88
Caqui	237.355.345,50	155.851.906,86	-34,34	0,39	97,20	0,26	97,14
Trigo	103.837.120,42	154.977.470,15	49,25	0,17	97,37	0,26	97,40
Pimentão	126.794.803,71	151.292.027,05	19,32	0,21	97,58	0,25	97,65
Repolho	191.154.883,92	151.138.992,89	-20,93	0,32	97,89	0,25	97,91
Abacate	179.587.506,20	139.367.346,48	-22,40	0,30	98,19	0,23	98,14
Resina de pinus	88.480.351,00	131.300.365,00	48,39	0,15	98,34	0,22	98,36
Batata-doce	84.149.924,10	127.123.933,87	51,07	0,14	98,48	0,21	98,57
Mandioca para mesa	103.297.218,17	108.113.964,32	4,66	0,17	98,65	0,18	98,75
Goiaba de mesa	108.418.050,39	101.073.868,21	-6,77	0,18	98,83	0,17	98,92
Morango	75.252.100,00	88.094.616,65	17,07	0,12	98,95	0,15	99,07
Figo de mesa	87.794.213,50	78.400.147,33	-10,70	0,15	99,09	0,13	99,20
Maracujá	72.169.343,08	61.977.331,71	-14,12	0,12	99,21	0,10	99,31
Algodão em caroço	55.144.083,20	59.329.126,01	7,59	0,09	99,30	0,10	99,41
Abobrinha	63.598.811,64	59.181.858,11	-6,95	0,11	99,41	0,10	99,51
Tomate para indústria	73.436.328,00	53.623.064,00	-26,98	0,12	99,53	0,09	99,60
Arroz em casca	53.103.525,03	52.239.838,51	-1,63	0,09	99,62	0,09	99,68
Abóbora	50.441.382,50	49.917.699,00	-1,04	0,08	99,70	0,08	99,77
Pêssego de mesa	75.480.374,85	36.261.370,97	-51,96	0,12	99,83	0,06	99,83
Mel	27.452.554,58	30.114.847,90	9,70	0,05	99,87	0,05	99,88
Goiaba para indústria	33.017.509,00	29.449.289,70	-10,81	0,05	99,93	0,05	99,93
Sorgo	29.086.854,48	21.995.210,90	-24,38	0,05	99,97	0,04	99,96
Triticale	13.287.000,00	18.753.831,50	41,14	0,02	100,00	0,03	100,00
Casulo	1.848.506,40	2.306.997,60	24,80	0,003	100,00	0,004	100,00
<b>Total</b>	<b>60.529.155.249,78</b>	<b>59.611.303.110,61</b>	<b>-1,52</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Grupo de produtos</b>							
Produtos para indústria	30.549.153.960,78	29.507.499.749,61	-3,41	50,47	50,47	49,50	49,50
Produtos animais	14.613.210.045,67	15.815.257.053,65	8,23	24,14	74,61	26,53	76,03
Frutas frescas	3.944.469.144,99	4.366.063.829,75	10,69	6,52	81,13	7,32	83,35
Grãos e fibras	5.064.538.057,40	4.062.208.777,19	-19,79	8,37	89,50	6,81	90,17
Olerícolas	3.557.074.921,94	3.174.503.533,41	-10,76	5,88	95,37	5,33	95,49
Produtos florestais	2.800.709.119,00	2.685.770.167,00	-4,10	4,63	100,00	4,51	100,00
<b>Total</b>	<b>60.529.155.249,78</b>	<b>59.611.303.110,61</b>	<b>-1,52</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
Total sem florestais	57.728.446.130,78	56.925.532.943,61	-1,39	95,37	-	95,49	-
Total sem cana-de-açúcar	33.603.716.948,33	34.523.894.765,91	2,74	55,52	-	57,92	-

<sup>1</sup>Estimativa preliminar.<sup>2</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2012 e de janeiro a agosto para 2013.

Fonte: Dados da pesquisa.

VPAs de café beneficiado (47,42%), carne bovina (24,26%) e laranja para indústria (22,58%). Os resultados mostram também que o VPA da laranja para indústria que ocupou a nona posição no *ranking* em 2013 passou para a quinta em 2014. O café beneficiado também galgou duas posições. Merece destaque o movimento do VPA da laranja de mesa<sup>13</sup> que evoluiu da 15ª para 11ª posição, sendo o produto que apresentou a maior variação percentual, de 96,74%, seguido do VPA da alface com 70,06%. O VPA do trigo, embora com participação menos expressiva no VPA total do estado, de 0,26%, também apresentou desempenho satisfatório evoluindo da 36ª para a 32ª posição, basicamente refletindo os 56,82% de aumento na produção, compensando a queda de 4,82% no preço médio recebido.

Quando se calcula o VPA total do estado sem a cultura da cana-de-açúcar, há um crescimento em termos correntes de 2,4%, mas uma queda em termos reais de 3,3%.

<sup>1</sup>Posteriormente em outro artigo será apresentada a estimativa do valor da produção agropecuária por regiões do Estado.

<sup>2</sup>ÂNGELO, J. A. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2013/14, fevereiro de 2014. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 9, n. 5, maio 2014. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=13408>>. Acesso em: 3 nov. 2014.

<sup>3</sup>\_\_\_\_\_. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2013/14, abril de 2014. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 9, n. 6, jun. 2014. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=13437>>. Acesso em: 3 nov. 2014.

<sup>4</sup>\_\_\_\_\_. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2013/14, junho de 2014. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 9, n. 8, ago. 2014. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=13468>>. Acesso em: 3 nov. 2014.

<sup>5</sup>COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP. Banco de dados. São Paulo: CEAGESP. Disponível em: <<http://www.ceagesp.gov.br>>. Acesso em: 3 mar. 2014.

<sup>6</sup>INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. Banco de dados. São Paulo: IEA. Disponível em: <[http://ciagri.iea.sp.gov.br/bancoiea/subjectiva.aspx?cod\\_sis=1&idioma=1](http://ciagri.iea.sp.gov.br/bancoiea/subjectiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1)>. Acesso em: out. 2014.

<sup>7</sup>\_\_\_\_\_. Mercados florestais. São Paulo: IEA, 2014. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/florestas.php>>. Acesso em: 3 nov. 2014.

<sup>8</sup>Associação Brasileira dos Produtores de Celulose e Papel (BRACELPA), Associação Brasileira da Indústria de Painéis de Madeira (ABIPA), Associação dos Resinadores do Brasil (ARESB) e Associação Brasileira dos Preservadores de Madeira (ABPM).

<sup>9</sup>BANCO CENTRAL DO BRASIL - BCB. Focus relatório de mercado. Brasília: BCB, ago. 2014. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em: 29 ago. 2014.

<sup>10</sup>HOFFMANN, R. Estatística para economistas. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 42 p.

<sup>11</sup>BUENO, C. R. F. et al. Anomalia climática e seus efeitos sobre as lavouras paulistas. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 9, n. 2, fev. 2014. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=12880>>. Acesso em: 3 nov. 2014.

<sup>12</sup>VEGRO, C. L. R. et al. Anomalia climática e seus impactos sobre as culturas temporárias e perenes do Estado de São Paulo. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 9, n. 10, out. 2014. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=13506>>. Acesso em: 3 nov. 2014.

<sup>13</sup>A produção de laranja com destino para mesa é obtida a partir de um fator aplicado à produção de laranja, que é variável a cada safra. Para 2013 foram aplicados os seguintes fatores: 83% da produção de laranja foram destinadas à indústria e 17% para mesa. Já em 2014, em função de informações de mercado que têm indicado laranja que normalmente iria para processamento ir para mercado *in natura* por causa de preço, principalmente, e estoques, estes percentuais passaram a 75% e 25%, respectivamente. Por conta dos fatores de conversão o expressivo aumento do valor da produção da atividade precisa ser analisado com cautela, em especial quanto aos ganhos de produção.

**[Clique aqui para ver as notas metodológicas do cálculo do valor da produção](#)**

Palavras-chave: agricultura, pecuária, produção, preços, renda bruta.

José Roberto da Silva  
Pesquisador do IEA  
[jrsilva@iea.sp.gov.br](mailto:jrsilva@iea.sp.gov.br)

Paulo José Coelho  
Pesquisador do IEA  
[coelho@iea.sp.gov.br](mailto:coelho@iea.sp.gov.br)

Denise Viani Caser  
Pesquisadora do IEA  
[caser@iea.sp.gov.br](mailto:caser@iea.sp.gov.br)

Carlos Roberto Ferreira Bueno  
Pesquisador do IEA  
[crfbueno@iea.sp.gov.br](mailto:crfbueno@iea.sp.gov.br)

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

Eduardo Pires Castanho Filho  
Pesquisador do IEA  
[castanho@iea.sp.gov.br](mailto:castanho@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 17/11/2014